



FILOSOFIA SEMIPRESENCIAL X FILOSOFIA PRESENCIAL

Gomes, Thaynara Pinheiro ¹ (IC)

thainara.pinheiro@hotmail.com

Negrão, Wesllane Oliveira da Rocha ² (PQ)

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Minaçu

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de duas turmas do curso de Pedagogia do Câmpus Minaçu a de 2017/1 que cursou a disciplina Filosofia da Educação em EAD e a de 2018/1 que cursou de forma presencial. A intenção aqui não é comparar a semipresencialidade e ensino presencial, mas relatar a experiência vivida e a impressão dos acadêmicos que vivenciaram as duas formas de ensino. Ressaltamos também que essa mesma turma de 2017/1, relata uma experiência exitosa anterior a essa da referida disciplina, verificando assim que há outros elementos a serem analisados e não somente o formato da disciplina. Buscamos com essa reflexão inicial pensarmos se é viável que todas as disciplinas sejam livres para escolherem seu formato, e quais os critérios que devem ser considerados no momento de escolha. Sabemos que cada professor é responsável pela disciplina que ministra, mas o que os estudantes mais questionam foi o tempo que investiram na realização das atividades e o quanto deixaram de aprender durante as realizações mecânicas. As experiências vividas no passado contribuem para evitar erros futuros, sabemos que este trabalho irá de encontro a temas polêmicos, que dessa polêmica surjam caminhos e esses nos levem para lugares melhores.

Palavras-chave: Filosofia da Educação, Interação, Ensino a Distância, Docência, Metodologia.

Introdução

Quando proposto a disciplina de Filosofia da Educação a Distância (EAD) em 2017 não foi algo que despertou receio na turma, pois no período anterior foi oferecido uma disciplina em EAD ou como tratamos na Universidade Estadual de Goiás na Semipresencialidade, como a experiência foi agradável esperava-se o mesmo da nova proposta. Porém, quando começou foi uma grande surpresa, não foi da forma esperada, o conteúdo se resumiu em basicamente um único assunto, em todo o período da disciplina todos os conteúdos sempre abordava a mesma temática, não foi abordados temas diferentes. Não houve o apoio por parte do professor em discutir os conteúdos, fazer considerações e explicações pertinentes aos conteúdos apresentados, o encontro presencial foi simplesmente para uma explicação das atividades que foram propostas, uma simples leitura das questões. Não houve preocupação em esclarecer sobre temas que deveriam ser tratados na disciplina, uma roda de leitura ou de reflexão desses temas.

Com o contato com a turma subsequente agora não mais como aluna, mas como monitora, a disciplina foi ministrada de forma presencial pode-se observar a



diferença em relação aos conteúdos, sobre como foram às reflexões sobre os temas propostos, o apoio do professor sempre que precisava e também as propostas de conversa para que todos pudessem expor o que havia aprendido com a leitura e claro aprender mais com a fala esclarecedora da professora. Foi perceptível a eficácia da disciplina, como é grande e tem uma diversidade de assuntos que podem ser trazidos para o cotidiano dos acadêmicos e assim terem uma aprendizagem mais eficaz.

O diferencial de uma disciplina não é se ela foi ministrada em sala de aula com a presença do professor ou se ela é oferecida a distancia, desde que haja aprendizagem. Os acadêmicos que tiveram a disciplina em formato EAD puderam ver a diferença do ensino e da aprendizagem em relação a outros que tiveram a mesma disciplina presencial, a restrição dos conteúdos foi bem evidente, a turma 2017/1 que cursou a disciplina EAD ficou restrita a um mesmo conteúdo, não tiveram a oportunidade de ver outros autores e outros textos para que pudessem ajudá-los a ter melhor compreensão, os acadêmicos 2018/1 já tiveram a oportunidade de tratar assuntos variados no decorrer do semestre, puderam conhecer obras de diferentes autores e entender um pouco mais sobre Filosofia da Educação.

Material e Métodos

Por meio de observação das duas turmas que tiveram a disciplina de Filosofia da Educação EAD e presencial, percebemos diferenças no ensino e na aprendizagem dos alunos, não deveria existir diferença em nenhuma disciplina independente da forma que será ministrada, mas na pratica a experiência observada e vivenciada mostrou ao contrário. Os acadêmicos da turma do 2º período 2017/1 que tiveram a disciplina online ficaram restritos a pouco conteúdo, o mesmo se restringiu a um único tema, por mais que houvesse textos variados sempre convergiam para o mesmo tema, quando alguns acadêmicos pesquisaram além do que havia sido proposto foi perceptível que haveria muitos outros temas que deveriam ter sido tratados, temas que seriam excelentes para uma discussão em grupo, mas não ocorreram essas discussões nem exposições, nem mesmo nos fóruns no ambiente virtual.

REALIZAÇÃO



As discussões poderiam agregar conhecimento além dos textos, mas foram inexistentes, a vontade de conversar, de discutir certo tema eram sanadas nas conversas entre os próprios acadêmicos de maneira informal. A ausência do professor foi outro fator onde ficamos prejudicados, por mais que se estava presente através das redes sociais não foi o suficiente, o fato de estar longe, de não está disponível sempre que precisávamos foi um ponto negativo sentido por todos. O sentimento foi de estar sozinho, sem suporte, sem orientação. Por mais que existissem metodologias que o professor pensou e colocou em prática para o ensino da disciplina faltou algo.

Com os acadêmicos do 2º período 2018/1 a diferença foi perceptível, ter o professor sempre presente teve na prática o auxílio à presença do professor para ajudá-los, puderam trabalhar diversos temas, tiveram livros e textos para serem lidos e discutidos entre todos. A metodologia utilizada pela professora foi de essencial para auxiliar os alunos, puderam ter rodas de conversas para discutir o que foi lido, todos podiam expor suas opiniões e pensamentos, obtiveram muito mais conhecimento com todas as discussões do que se tivessem apenas lido e realizado uma atividade. Trabalhar com os alunos a vontade de conhecer mais, de serem pessoas com opiniões próprias, pessoas com uma criticidade maior, foi possível, pois a professora estava em sala, ela via a necessidade dos alunos e nas mudanças se necessárias das metodologias para uma melhor aprendizagem.

Resultados e Discussão

A disciplina filosofia da educação por si só consegue trabalhar e despertar nos acadêmicos a capacidade de questionar, duvidar e refletir, sobre determinados assuntos e temas. A intervenção docente e a contribuição no esclarecimento dos conteúdos mostram a direção que deve ser seguida. O professor de forma presencial em sala de aula é primordial para que os alunos consigam reconhecer e refletir suas próprias ideias, ter o contato uns com os outros, conhecerem a opinião e o ponto de vista de cada um, o professor irá proporcionar por meio de rodas de conversas ou até mesmo nas explicações que os alunos pensem que consigam desenvolver pensamentos críticos, possam questionar a si próprios ou até mesmo o



professor que está falando, o professor deve encorajar seus alunos a expressarem suas ideias, e isso só será possível com o professor presente em sala de aula.

O ensino a distância muitas vezes dependendo da disciplina vai privar os alunos das conversas coletivas, do olho no olho do professor, por mais que se tenham discussões o contato não acontecerá, a interação presencial aparentemente foi mais eficaz. Na maioria dos casos essa interação não acontece quando o objetivo da disciplina tem como objetivo provocar o pensamento, a crítica, o pensar, o refletir é oferecido a distância, alguns assunto só conseguem incitar os alunos a pensar, a questionar se forem discutidas com o professor, auxiliando na compreensão dos textos mais complexos. O papel da escola como a universidade é formar seres humanos pensantes, críticos, que não aceitam qualquer coisa, que são capazes de discutir e questionar o que está o seu redor, e isso só é possível discutindo idéias.

O papel do professor será, então, desafiar, estimular, ajudar os alunos na construção de uma relação com o objeto de aprendizagem que, em algum nível, atenda a uma necessidade deles, auxiliando-os na tomada de consciência das necessidades apresentadas socialmente a uma formação universitária. Isso só se fará num clima favorável à interação, ao questionamento, à divergência, adequado para os processos de pensamento críticos e construtivos. (ANASTASIOU, 2010, p.215).

As discussões que sempre são produtivas não foram propostas pelo professor que ministrou a disciplina EAD, livros e assuntos que podem ser trazidos para sala de aula em um momento de reflexão, um momento onde todos podem expor suas opiniões, e o que conseguiu aprender com a leitura não ocorreu com a primeira turma. Os acadêmicos 2018/1 tiveram contato com a professora todos os momentos, puderam realizar leitura de autores desconhecidos, tratarem assuntos atuais de uma forma descontraída através de rodas de conversas, onde cada um podia expor seu ponto de vista sobre o assunto lido. As reflexões realizadas em sala de aula com o auxílio do professor na maioria das vezes traz um aprendizado maior, estar na universidade é muito mais que aprender somente o necessário para exercer a profissão que se escolheu, é poder levar os aprendizados da sala de aula para vida, é conseguir sair da universidade com opiniões próprias e sendo um ser humano crítico e pensante, e isso se dá com a ajuda do professor. “O processo de



ensino aprendizagem é uma seta de mão dupla, de um lado, o professor ensina e aprende, e, do outro, o estudante aprende e ensina”. (FREIRE 1996, p.25).

O acompanhamento docente é uma parte importante para que o professor consiga ver a evolução do aluno em relação ao decorrer da disciplina, onde ele possa fazer as mudanças necessárias para que todos consigam aprender o que foi proposto. Infelizmente alguns docentes quando não estão em sala e que pegam disciplinas a distância deixa esse ponto a desejar, onde a impressão que muitos acadêmicos têm é que estão sozinhos, é simplesmente pegar as atividades que foram propostas e responder, sem uma explicação do assunto ou mesmo uma conversa para se entender melhor. A postura do docente conta muito na aprendizagem dos alunos, não é simplesmente dizer que estará lá caso precisem, é se fazer presente, é mostrar aos alunos que independentemente de estar em sala ou não, eles tem alguém que irá explicar ou sanar sua dúvida, vai se doar para que todos possam aprender.

O professor que ministra uma aula presencial consegue fazer um acompanhamento mais detalhado de cada aluno, se realmente estão aprendendo, a didática que ele vai usar, os métodos que vai utilizar para conseguir que todos compreendam os conteúdos é diferente do professor que ministra suas aulas online, não se tem o contato direto com os acadêmicos, para saber se realmente aprenderam é somente pelas atividades enviadas, não se há ou pelo menos não houve para essa referida turma momentos de discussão sobre os assuntos estudados, muitos alunos não passam suas dificuldades para o professor e acabam por finalizar a disciplina sem ter aprendido nada. Os encontros presenciais nem sempre conseguem suprir as necessidades das conversas, das discussões, do estar junto com o aluno acompanhando sua evolução.

A didática utilizada pelo professor vai ser o ponto de partida para o aprendizado dos alunos, aguçarem a vontade de aprender, para que busquem além do que foi passada em sala de aula, a disciplina de filosofia possui textos complexos e a postura do professor diante do explicar, do conversar com todos vai auxiliar na compreensão dos assuntos. “A didática: a ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos”. (LIBÂNEO, 1990, p. 26).



Considerações Finais

A educação é o pilar mais importante para o ser humano, é com ela que aprendemos a nos preparar para a vida, com ela combatemos a pobreza, promovemos a saúde, o bem estar de cada um ou de uma comunidade, além do que com a educação passamos a conhecer outros direitos que temos, com ela conseguimos uma compreensão não só de nós mesmos, mas, de mundo. A partir do momento que conseguimos entender o que é educação conseguimos ver além do que apenas querem que vejamos, saímos da alienação.

A disciplina de filosofia da educação é uma disciplina que contribuirá para que o estudante tenha a chance de expor seu ponto de vista discutir idéias que irão fazer com que pense, com que se torne uma pessoa crítica, para que possa ter suas próprias opiniões acerca de diversos assuntos presentes no cotidiano. Proporcionar que os estudantes tenham a oportunidade de ter contato com obras importantes que auxiliem, é de responsabilidade do professor escolher metodologias que ajudem esses acadêmicos a serem diferentes da maioria.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ANASTASIOU, Léa GC; PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no ensino superior**. 4ª ed. São Paulo, 2010.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás